

Relatório Anual
Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural
2024

1. Introdução

Desde 1938, o Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, atual Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, consolida uma política de reconhecimento e proteção dos bens culturais nacionais. Opinando sobre os processos de tombamento e de registro junto ao Iphan, e autorizando a saída temporária de obras de arte do país, os conselheiros colaboram voluntariamente e de modo não remunerado.

Criado pela mesma lei que instituiu o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), hoje, Iphan, a Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937; desde a sessão inaugural, em 10 de maio de 1938, realizada no gabinete do então Ministro da Educação e da Saúde, Gustavo Capanema, o Conselho Consultivo tem como base para suas deliberações as considerações de pensadores e intelectuais como Manuel Bandeira, Edgar Roquete Pinto, Afonso Arinos de Melo Franco, Augusto Carlos da Silva Telles, Paulo Santos, Aloisio Magalhães, Nestor Goulart Reis, Rodrigo Melo Franco de Andrade, que o presidiu por trinta anos, de 1937 a 1967, dentre outros. A marca das decisões do Conselho tem o empenho e a dedicação de grandes personalidades brasileiras que atuam, ou atuaram, na valorização e preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.

O mais recente marco legal sobre o Conselho Consultivo, o Decreto nº 11.670, de 30 de agosto de 2023, tornou o Conselho muito mais amplo e diverso, e manteve o Conselho como o responsável pelo exame, pela apreciação e pelas decisões relacionadas à proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro, tais como o tombamento e rerratificação de tombamento de bens culturais de natureza material, o registro e reavaliação de registro de bens culturais imateriais e a autorização para a saída temporária do país de bens acautelados pela União, além de opinar sobre outras questões relevantes.

Até 2023, o Conselho era composto por 23 membros, tendo a seguinte composição: o presidente do Iphan, que também preside o colegiado, além de cinco representantes de órgãos do governo federal, quatro representantes de entidades profissionais e 13 profissionais de notório saber e comprovada experiência nas áreas relacionadas ao Patrimônio Cultural. Com o novo Decreto (Decreto nº 11.670/2023), passou a ter 30 (trinta) conselheiros.

Os representantes de órgãos da administração federal passaram a ser nove, oriundos dos ministérios das Cidades, da Cultura, da Educação, da Igualdade Racial, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, dos Povos Indígenas e do Turismo,

além da Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O Presidente do Iphan segue presidente do Conselho. As entidades profissionais passaram a ter cinco assentos, sendo uma indicação da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), uma da Associação Nacional de História (ANPUH), uma do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS-Brasil), uma do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e uma da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB). E a representação da sociedade civil passou a ter um total de 15 assentos, compostos por “profissionais do campo do patrimônio cultural” e, pela primeira vez com de terminação expressa no texto do decreto, de “detentores de bens culturais” e “lideranças de povos e comunidades tradicionais”. Isso ampliou a diversidade do órgão colegiado, garantindo a presença dos variados povos e perspectivas que formam a sociedade brasileira.

Desde a ampliação do Conselho, houve quatro reuniões, todas em 2024.

Apresenta-se a seguir os resultados da atuação do Conselho em 2024.

2. Resultados do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em 2024

Em 2024, os 30 Conselheiros atuaram na autorização de saída temporária de bens acautelados, decisões sobre tombamentos, registros, revalidações e candidaturas à Unesco, além de análise de pertinência ou arquivamento de solicitações de tombamento e registro; entre outros temas que são trazidos tanto pelo Presidente do Conselho quanto pelos conselheiros para discussões em grupos de trabalho.

Houve quatro reuniões do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural desde o novo Decreto:

- 103ª em fevereiro
- 104ª em maio
- 105ª em setembro
- 106ª em novembro

Dessas sessões plenárias, os resultados estão listados a seguir:

Bens tombados

1. Conjunto da Estação Júlio Prestes, em São Paulo – SP
2. Terreiro Ilê Axé Icimimó Aganjú Didê, em Cachoeira – BA
3. Retábulo da Catedral Senhor Bom Jesus, Cuiabá - MT
4. Conjunto São Francisco (Igrejas Franciscanas). São Paulo -SP
5. Casa de Vidro, São Paulo – SP (rerratificação)
6. Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, Coqueiro Seco - AL
7. Conjunto da Capela de Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá, em Balsa Nova - PR

8. Forte de São José, Reduto São Teodósio e Muralhas do Forte da Entrada. Rio de Janeiro – RJ
9. Conjunto histórico, arquitetônico e paisagístico formado pelas fortificações de Santa Cruz, Praia de Fora e Imbuhy em Niteroi – RJ
10. Igreja nossa Senhora de Lourdes, seu Acervo de Bens Móveis e Integrados e Poligonal de Entorno – PI
11. Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães – SP
12. Coleção Perseverança – AL.

Bens registrados

1. Choro
2. Saberes e Práticas das Parteiras Tradicionais
3. Samba de Bumbo - SP
4. Marujadas – PA
5. Modo de Fazer da Arte Santeira – PI

Revalidações de Registros

1. Revalidação Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira
2. Revalidação Ritual Yaokwa do povo indígena Enawenê Nawê
3. Revalidação Jongô no Sudeste
4. Revalidação do Samba de Roda do Recôncavo Baiano
5. Revalidação do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro
6. Revalidação do Toque dos Sinos e do Ofício de Sineiro em Minas Gerais.

Candidatura à UNESCO:

1. Candidatura do Maracatu Nação à lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade

Saída de bens acautelados:

Em 2024, houve 20 (vinte) processos de autorização de exportação temporária de bens acautelados (tombados, arqueológicos, protegidos por alguma legislação de competência do Iphan). Pela enorme quantidade e premência dos prazos para saída do Brasil, essas deliberações são feitas remotamente, por e-mail.

Desses 20 processos, em apenas um processo o Conselho analisou e vetou a saída, em conformidade e de acordo com os pareceres técnicos do Iphan e do Ibram (obras de Bispo do Rosário). Foi a primeira vez na história do Conselho que houve pareceres técnicos contrários à saída, e como os conselheiros acompanharam as posições técnicas, foi a primeira vez que o Conselho recusou a autorização à saída.

Nos demais processos, as saídas temporárias solicitadas foram devidamente autorizadas pelo Conselho, sempre em concordância com os pareceres técnicos do Ibram e do Iphan.

Ao todo, durante 2024, o **Conselho Consultivo autorizou a saída temporária de 92 (noventa e dois) bens acautelados:**

- Catorze (14) obras do acervo tombado do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo/MAC-USP: "Composição VI: Distribuição rítmica sobre um sistema modulado" de Willys de Castro, "Sobre Fundo Marrom" de Milton Dacosta, "Elevação Vertical com Movimento Horizontal" de Hermelindo Fiaminghi, "Acervo 54. Concreto 129" de Judith Lauand, "Acervo 51. Desenho Concreto 128" de Judith Lauand, "Dinamização de Elementos Ortogonais" de Judith Lauand; "Metaesquema I" de Hélio Oiticica, "Metaesquema II" de Hélio Oiticica, "Concretion 5629" de Luiz Sacilotto, "Retângulo Eventual" de Luiz Sacilotto, "Formas" de Ivan Serpa, "Praça Paris" de Elisa Martins da Silveira, "Casamento" de Elisa Martins da Silveira e "Sem título [1968]" de Rubem Valentim, para a exposição "Some May Work as Symbols", a ser realizada na Galeria Raven Row, Londres, entre 29 de fevereiro de 2024 a 28 de abril de 2024.
- "Madona da Ternura" (1946-51) de Marina Nuñez del Prado, do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo/MAC USP, para a participação na Bienal de Veneza.
- Duas (2) obras de Paul Gauguin, Autorretrato e Pobre Pescador, pertencentes ao acervo tombado do MASP
- Nove (9) obras da artista brasileira Tarsila do Amaral (1886-1973), para museus de Paris, França, e Bilbao, Espanha, divididos em dois processos
- Três (3) obras pertencentes à Fundação José e Paulina Nemirovsky em comodato com a Pinacoteca do Estado de São Paulo: Carnaval em Madureira, 1924; Paisagem Antropofágica VII, 1929; Distância, 1928.
- Seis (6) obras do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo MAC-USP: Estudo de cartaz da exposição de Tarsila do Amaral em Moscou, 1931; Costureiras, 1950; A negra, 1923; Estrada de Ferro Central do Brasil, 1924; Floresta, 1929; Congonhas, Minas, 1924.
- 4 Anita Malfatti, 2 Portinari, 1 Lasar Segall e 1 Tarsila do Amaral: O homem amarelo; A estudante russa; O japonês; Retrato de Mário de Andrade (Malfatti); Retrato de Mário de Andrade (Portinari); A colona; Retrato de Mário de Andrade (Lasar Segall); Esboço para A Negra .
- Balança do Museu de Artes e Ofícios
- 2 medalhas, 1 (uma) máscara e mais 1 (um) bem do Museu Histórico Nacional
- 44 Peças arqueológicas do Cais do Valongo
- 1 obra do MASP: "O escolar", de Van Gogh.

Reuniões de Grupos de Trabalho - GT:

Houve seis (6) reuniões de um GT para elaborar uma proposta de Regimento Interno, que se encontra em análise da Procuradoria Federal junto ao Iphan.

Houve duas (2) reuniões sobre a situação do patrimônio cultural na região de Serro-MG.

Houve três (3) reuniões do grupo para assuntos de arqueologia no âmbito dos procedimentos para instruções de processo de tombamentos e registros.

Reuniões da Câmara Setorial de Patrimônio Material

Houve 3 (três) reuniões da Câmara Setorial de Patrimônio Material, onde deliberou-se: pelo arquivamento do processo de tombamento de Fordlândia e Belterra; pela continuidade do processo de tombamento do conjunto de edificações representativas da Arquitetura Moderna em Florianópolis – SC; e os debates foram inconclusivos sobre os processos de tombamento da Coleção de Artilharia do Antigo Arsenal de Marinha e do Antigo Armazém Externo nº 5 da Companhia Siderúrgica Nacional, RJ. Esses serão retomados nas Reuniões da Câmara, em 2025. E uma última reunião para apreciar um projeto para restauro da Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Cláudio Santoro, sob análise da Superintendência do Iphan no DF.

Reuniões da Câmara Setorial de Patrimônio Imaterial

Houve 4 (quatro) reuniões da Câmara Setorial de Patrimônio Imaterial, onde deliberou-se pela:

Pertinência dos pedidos de registro (que seguem para instrução da Solicitação de Registro): da Viola de Buriti; das celebrações da independência do Brasil na Bahia; da Procissão do Fogaréu do Município de Goiás; Festa de Corpus Christi em Rio de Contas – BA; Pesca Artesanal de Cáceres – MT; Gameleiras Sagradas da Praça Tiradentes, Curitiba-PR.

Adiamento da decisão quanto à pertinência para instrução da Solicitação de Registro do Templo-Mãe do Vale do Amanhecer, Planaltina/DF, como lugar sagrado, para solicitar mais informações sobre o enquadramento do pedido, inclusive quanto à questão da transmissão intergeracional

Apensamento das Festividades de Nossa Senhora do Rosário de Catalão ao Saberes do Rosário.

Arquivamento das Solicitações de Registro: do Pastel de Tangará; do Bolo Moca; do Jumento; da Renda de Bilro Tramóia; do Grupo Folclórico Parafusos; Balões

Juninos; Festa Nacional das Culturas Diversificadas – FENADI; Fonte das lavadeiras (Buraquinho), em Abrantes, Camaçari – BA; Associação Canelense dos Artesãos para manutenção de suas cabanas coloridas - RS.

3. Observações Finais

Toda essa produção foi possível graças ao comprometimento e empenho de todos(as) os(as) conselheiros(as), ao que o Iphan agradece.

As relatorias ao longo do ano de 2024 foram assim distribuídas, entre os(as) Conselheiros(as) nomeados(as) pela Portaria de Pessoal MinC nº 1.201, de 21 de novembro de 2023, da seguinte forma:

Assentos no Conselho	Distribuição de Relatorias 2024
Ministério da Cultura (MinC)	✓
Ministério das Cidades (MCID)	-
Ministério da Educação (MEC)	✓
Ministério da Igualdade Racial (MIR)	✓
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	-
Ministério dos Povos Indígenas (MPI)	✓
Ministério do Turismo (MTUR)	✓
Fundação Cultural Palmares	-
Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)	-
Associação Brasileira de Antropologia (ABA)	-
Associação Nacional de História (ANPUH)	✓
Comitê Brasileiro do Conselho Internacional	✓
Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)	✓
Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB)	-
Alessandra Ribeiro Martins	✓
Carlos Eduardo Dias Comas	-
Givânia Maria da Silva	✓
Joaquim Paulo de Lima Kaxinawá	-
José Ricardo Oriá Fernandes	✓
Luciana Gonçalves de Carvalho	✓
Márcia Genésia de Sant'Anna	✓
Nadia Somekh	✓
Nelson Fernando Inocencio da Silva	✓
Sylvia Ficher	✓
Tânia Nunes Galvão Verri	✓
José Reginaldo Santos Gonçalves	✓
Gersem José dos Santos Luciano	-
José Jorge de Carvalho	-
Lília Schwarcz	-

A nova portaria reconduzindo e nomeando novos(as) conselheiros(as) foi encaminhada ao Ministério da Cultura e em breve será publicada no Diário Oficial da União – DOU. Durante o ano de 2025 teremos quatro novos conselheiros (que substituirão os quatro últimos da listagem acima): Cristovam Buarque, Ruth Verde Zein, Gustavo Rocha-Peixoto e Naine Terena. Boas-vindas aos(às) novos(as) conselheiros(as)!

Muito obrigada a todos(as), bom natal e um 2025 maravilhoso para todos(as)!